

## ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ESCOLA OUTUBRO/2023 14h-16h

Aos Dezoito dias do mês de outubro de 2023, reunimos às 14h no link: <https://conferenciaweb.rnp.br/unifesp/reuniao-conselho-de-escola-paulistinha> para a Reunião Extraordinária do Conselho de Escola gestão fev/2023 a fev/2024. Estavam presentes os conselheiros: Responsáveis: Alessandra Zanella, Andrea Aurélio Borges e Marcia Jonathas Guimaraes Marques; Representante dos técnicos: Gabriel Valim Alcoba Ruiz; Gestão: Ana Paula Santiago do Nascimento e Bruna Breda. A pauta era: 1) Plano de Metas e Ações dos Indicadores de Qualidade. A professora Bruna iniciou a reunião agradecendo a presença e passando a palavra para a professora Ana Paula para dar continuidade ao Plano. A professora Ana Paula informou que dariamos continuidade com a dimensão dois e iríamos discutir apenas as propostas apresentadas. Desta forma iniciamos a discussão pela Dimensão 2:

2.4.5 Existe algum procedimento formalizado para avaliar o resultado do trabalho de todos os profissionais da escola?	O próprio Plano de Ação da Avaliação Institucional é uma avaliação e deve ser mantido. A proposta é criar formas de se fazer essa avaliação online e assim contar com a participação de mais famílias. Caso não seja possível, sugiro a criação de um formulário online onde possa ser enviado ao final de cada semestre às famílias para avaliação.
---	--

Após a leitura os presentes entenderam que a sugestão não estava em acordo com o indicado na dimensão, porém foi discutido que a possibilidade de se fazer algum tipo de avaliação via formulário poderia ser realizada.

Dimensão 3:

3.4.3 A Unidade Educacional disponibiliza e as professoras/es oferecem para as crianças brinquedos tradicionais das culturas das infâncias (bola, pião, peteca, pé de lata, carrinho de rolimã, entre outros)?	A unidade escolar não oferece, porém nas aulas de educação física utilizam bolas, petecas, cordas, pé de lata e carrinho de rolimã <b>AÇÃO</b> : para o próximo ano cada turma (incluir na lista de material ex. 1 Pião, 2 corda individual, 3 peteca 4 bambolê de qualidade e 5 ano bolinha de gude entre outros
--	---

Após a leitura foi sugerido acrescentar/alterar: Produzir na escola como materiais recicláveis (colocar no planejamento docente); e colocar na lista apenas o que não der para ser produzido.

<p>3.4.4 A Unidade Educacional e as professoras/es promovem encontros com outros educadores ou pais/responsáveis para oficinas de construção de brinquedos e oficinas de brincadeiras tradicionais?</p>	<p>Nos encontros específicos (mostra cultural, festa junina e festa da família) ter sempre uma sala de materiais recicláveis para serem reutilizados nas construções de brinquedos juntos pais, crianças e funcionários</p>
---	---

A proposta foi aceita sem modificações.

<p>3.4.16 A escola promove ações pedagógicas que levem à reflexão sobre o significado de produções culturais, tais como capoeira, danças e outros movimentos corporais e intelectuais criados por negros e negras como parte da luta histórica de resistência contra o racismo?</p>	<p>Trazer profissionais capacitados para ter reflexão sobre o significado de produções culturais como capoeira, danças e outros</p>
---	---

A proposta foi aceita sem modificações.

#### Dimensão 4:

<p>4.1.18 As crianças tratam bem e respeitam as professoras/es funcionárias/os da escola?</p>	<p>Incentivar o diálogo entre a escola e os pais para que em casa o tema seja abordado, levando a discussão para as famílias também. Uma roda de conversa com os pais de como podem ajudar que essa interação seja respeitosa e saudável. Sempre sinalizar para as famílias quando ocorrer esse tipo de problema. Criar um programa de educação emocional e social para as crianças. Atividades para que incentivem as crianças a compreensão das emoções dos outros e a importância de tratar os outros com respeito (livros, teatros, curta metragem).</p>
---	--

Após a leitura foi sugerido: Incluir no planejamento; formação com especialistas sobre o assunto; sobre as famílias considerar a disponibilidade de participação (perguntar para as famílias); Um espaço para facilitar a participação dos pais (sobre esse assunto e outros).

	<p><b>INDICADOR 4.4 - INTERAÇÃO UNIDADE EDUCACIONAL/COMUNIDADE</b></p> <p>Escuta ativa, entender que toda a comunidade escolar está do mesmo lado e não é um contra o outro. Ouvir de verdade as necessidades da comunidade e não ouvir já com uma resposta pronta. Estar abertos para sugestões. Comunicação transparente. Determine os objetivos específicos para a interação da escola com a comunidade. Isso pode incluir melhorar o envolvimento dos pais, criar oportunidades educacionais para adultos por exemplo. Realize pesquisas para identificar as necessidades e interesses da comunidade. Realizar workshops para que os pais possam participar e interagir com temas como por exemplo: alimentação, educação infantil, etc parecido com o que fizeram com o circuito de palestras para segurança na escola. Crie oportunidades para membros da comunidade se envolverem como voluntários na escola. Envolver os alunos em projetos que beneficiem a comunidade, campanha de doação de alimentos, campanha de doação de roupas e brinquedos. Para comunidade carente do entorno. Estabeleça uma maneira de receber feedbacks da comunidade. Para ajustar e melhorar sempre.</p>
--	---

Após a leitura os conselheiros destacaram a necessidade de tomarmos cuidado com a ideia de voluntários na escola, ponderando que essa participação deveria ser pontual, de ações que as famílias soubessem fazer e que contribuíssem com as atividades da turma, como exemplo se destacou o projeto do maternal II onde as avós foram até a escola contar histórias. Sobre a escuta ativa, foi destacado a necessidade de se pensar um canal de comunicação mais eficaz que a agenda, pois as crianças do fundamental à utilizam para outras atividades e, ademais, já sabem ler e saberiam sobre o assunto que se deseja tratar, o que nem sempre é possível e/ou desejável. Nada foi destacado sobre as campanhas. Foi proposto que as crianças tivessem alguma ação com o hospital São Paulo.

	<p>4.4.1 A Unidade Educacional planeja, organiza e realiza momentos de interação com outras unidades educacionais do entorno?</p> <p>Sugerimos que a Gestão procure as escolas para ver possibilidades / Marcar uma conversa com a diretora do CEMEI Suzana Campus Tail. E voltar a realizar os intercâmbios entre escolas. A Diretora Fátima no início do ano na reunião com a endocrino se mostrou bem interessada nesse intercâmbio. O espaço CEMEI é maravilhoso e será muito rico para as crianças nesse momento.</p>
--	--

Sugestão aceita sem alterações.

<b>INDICADOR 4.7 - COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, DISCIPLINA E TRATAMENTO ADEQUADO AOS CONFLITOS QUE OCORREM NO DIA A DIA DA ESCOLA</b>	Implementar ou fortalecer uma comissão de resolução de conflitos
---	--

Após a leitura foi destacado: pensar na composição da comissão; câmara de conciliação e mediação de conflitos da Unifesp; ação de forma ampla e integrada com foco nas relações; considerar essa temática para o projeto institucional de 2024

Dimensão 5:

<b>INDICADOR 5.1 - CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA</b>	<p>Visitas mediadas a museus e instituições culturais com exposições que abordam relações étnico-raciais e de gênero. As visitas poderiam ser apenas para as educadoras (es) ou também para as crianças. Exemplos: 35ª Bienal – coreografias do impossível (com forte presença de artistas negras e dissidentes sexuais e de gênero), Pinacoteca (várias exposições), MAM (a equipe de educação do MAM tem muita experiência com crianças, inclusive da Educação Infantil), Museu da Diversidade Sexual (atualmente em reforma, mas com ações para educadoras (es) e disponibilização de materiais), Dos Brasis – Arte e pensamento negro, no Sesc Belenzinho e Instituto Tomie Ohtake, entre outras instituições de São Paulo. Materiais, publicações educativas e guias de museus e instituições culturais, que abordem relações étnico-raciais e de gênero, para estudo das educadoras (es) e uso em sala de aula. Os materiais poderiam servir de apoio em sua interdisciplinaridade, não apenas para educadoras (es) de arte. Bienais de São Paulo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pinacoteca (está disponível todo o acervo)</li> <li>- Sesc</li> <li>- Instituto Tomie Ohtake</li> <li>- Museu da Diversidade Sexual – Como acolher estudantes LGBTQIA+? Guia para pensar junto</li> </ul>
---	--

Sugestão aceita por todos os presentes.

5.5.7 A escola coíbe (não aceita) brincadeiras, histórias, músicas infantis e outras que desvalorizam a população negra, indígena, migrante, imigrante, bem como qualquer outro segmento da população brasileira?	<p>Promoção de oficinas de formação de professores voltadas ao trabalho com brincadeiras, histórias e músicas que valorizem a população negra, indígena, migrante e imigrante. Aquisição de materiais que favoreçam o trabalho com elementos dessas culturas.</p>
---	---

Sugestão aceita por todos os presentes.

Dimensão 6:

<b>INDICADOR 6.1 - AMBIENTES, ESPAÇOS, MATERIAIS E MOBILIÁRIOS</b>	Criar salas temáticas temporárias, para que as crianças possam visitar. Por exemplo: sala com tema "Meio Ambiente", "Corpo Humano"
--	--

Após a leitura a sugestão foi a criação de Salas temáticas no ateliê; e a de construir/organizar o parque.

Dimensão 7:

<b>INDICADOR 7.1 - PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR</b>	Nomear coordenador de promoção à saúde a fim de articular as ações em conjunto com a equipe pedagógica.
--	---

O Conselheiro Gabriel informou os presentes que estava em discussão o Regimento Escolar e que no mesmo a figura deste coordenador estava sendo questionada. Desta forma, os presentes acharam melhor esperar a definição do Regimento.

7.1.1 No período de acolhida/adaptação, a Unidade Educacional procura orientar a família sobre a vulnerabilidade dos bebês e das crianças às doenças infantis decorrentes da ampliação do convívio social?	No momento de conversa com a equipe de saúde, incluir tal assunto como tópico a ser discutido com as famílias dos bebês e crianças pequenas; Divulgação de material educativo sobre as doenças infantil de maior incidência, em parceria com a Escola Paulista de Enfermagem
--	--

Os presentes aceitaram as sugestões apresentadas.

7.1.2 A Unidade Educacional acompanha e divulga as campanhas nacionais de vacinação para as famílias/responsáveis observando o calendário de vacinação?	Promoção de ações com a comunidade escolar voltadas as campanhas de vacinação. Divulgação no site e cartazes das campanhas; Articular com a equipe de saúde e unidade básica de saúde e/ou unidade de vigilância em saúde de referência da escola, a fim de antecipar os comunicados e as campanhas a serem divulgadas e ampliar a comunicação com as comunidade escolar através dos diversos canais de comunicação oficiais da escola (agenda, whatsApp, murais, e-mail, entre outros).
---	--

Após a leitura as sugestões foram aceitas e foi reforçado a importância de incentivar a vacinação das crianças.

7.1.8 As educadoras (es) reconhecem a atribuição de cada um que atua no cuidado com os bebês e crianças com deficiência Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD), Altas Habilidades/Superdotação (AHSD)?	Promoção de ações formativas voltadas aos educadores. Parceria com instituições de atendimento às crianças com deficiência, TGD, altas habilidades; Elencar, Definir e distribuir as atribuições; Treinar equipe de modo amplo (educadores, equipe de apoio, docentes, entre outros) compartilhando as informações e atribuições de cada agente envolvido.
--	--

A proposta foi aceita sem alterações.

7.4.2 Os objetos, materiais e móveis são utilizados funcionalmente e estão organizados de modo a permitir a segurança e mobilidade dos adultos, bebês e crianças, não oferecendo riscos à saúde de todos e garantindo ambientes agradáveis, seguros e acessíveis?	Otimizar a organização dos espaços. Acompanhamento pela gestão do que é necessário para o trabalho seguro; Rever de forma macro todos os móveis, materiais e objetos dispostos nas áreas de circulação e permanência dos bebês e crianças, verificando riscos; Realocar mobiliário de modo a proporcionar ambiente seguro.
---	--

A proposta foi aceita sem alterações.

7.4.3 As tomadas elétricas e todos os pontos potencialmente perigosos do prédio são protegidos para garantir a circulação segura dos bebês e crianças?	Acompanhamento pela gestão dos protetores de tomada.
--	--

A proposta foi aceita sem alterações.

7.4.5 O botijão de gás atende às especificações de segurança e fica em ambiente externo protegido?	Verificar o projeto do AVCB / CLCB (corpo de bombeiros) da escola; Solicitar consultoria com engenheiro de segurança do trabalho para avaliar localização do botijão de gás (riscos e adequações);
--	--

A proposta foi aceita sem alterações.

7.4.6 Os extintores de incêndio da Unidade Educacional atendem às especificidades de segurança e passam por manutenção obrigatória?	Verificar o projeto do AVCB / CLCB (corpo de bombeiros) da escola; Montar cronograma de manutenção preventiva dos extintores de incêndio;
---	---

A proposta foi aceita sem alterações.

7.4.7 A Unidade Educacional tem procedimentos preestabelecidos e conhecidos por todos (prestação de socorro, registros e comunicação à família/responsáveis) que devem ser tomados em caso de acidentes?	Divulgação e promoção de ações a comunidade sobre os procedimentos de prestação de socorro e casos de acidentes; Rever e divulgar amplamente os procedimentos já estabelecidos sobre os registros e comunicação às famílias; Programar capacitação imediata de toda a equipe em prestação de primeiros socorros; Programar capacitação continuada em primeiros socorros.
--	--

Após a leitura, a conselheira Ana Paula relatou que a escola já estava realizando algumas ações de formação com a equipe (engasgo e incêndio) e que outras estão sendo programadas com a equipe da saúde e com as estagiárias de enfermagem. A proposta foi aceita.

7.4.8 A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)/Brigada de Incêndio/Defesa Civil Escolar da Unidade Educacional é ativa e participa das reuniões e atividades formativas proporcionadas pelos órgãos competentes?

Organizar e implementar a CIPA; Compor CIPA / Brigadistas com representantes da escola; Ampliar divulgação dos comunicados e informações relativas a este tema a todos colaboradores da escola.

Após a leitura foi sugerido: Chamar a CIPA para vir à escola e verificar a possibilidade de participar da CIPA; Brigadista verificar a possibilidade de ter um treinamento (SESMT).

Não havendo mais tempo para discussão, como encaminhamento foi proposto: marcar uma nova reunião extraordinária para o dia 01 de novembro para finalizarmos o Plano de Ação. Sem mais a ser discutido, encerrou-se a reunião.

**ATA APROVADA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07/02/2024**